

## CONCLUSÕES



Para assinalar o Dia Mundial do Migrante e do Refugiado, que hoje se celebra, decorreu, nos dias 12 a 14 de janeiro de 2018, no Seminário de Nossa Senhora de Fátima, em Alfragide, sob organização conjunta da Agência Ecclesia, da Cáritas Portuguesa e da Obra Católica Portuguesa de Migrações, o XVIII Encontro de animadores sócio pastorais das migrações subordinado ao tema “Partilhar a viagem: Acolher, proteger, promover e integrar migrantes e refugiados”.

Tendo em conta a temática e os objetivos deste Encontro, os participantes, num ambiente marcado por uma rica partilha de boas práticas relacionadas com os migrantes e refugiados, assumem as seguintes conclusões:

- Reforçar a implementação da Campanha “Partilhar a Viagem”, promovida pela *Caritas Internationalis*, que decorrerá nos próximos dois anos, procurando incentivar a população portuguesa a estreitar relações entre migrantes, refugiados e as comunidades locais;
- Suscitar iniciativas que ajudem o Papa Francisco a promover um dos seus maiores desígnios: a “cultura do encontro”;
- Contribuir para a construção dos dois Pactos Globais das Nações Unidas sobre Migrantes e Refugiados, esperando que venham a ser aprovados até ao final de 2018, responsabilizando toda a comunidade internacional na proteção dos direitos dos migrantes e refugiados;

- Conhecer a atuação das organizações da Igreja católica no âmbito das migrações, no seguimento do estudo iniciado pela Cáritas Portuguesa a nível da sua rede, pois, só assim se conseguirão potenciar sinergias para, de forma conjunta e concertada, responder às necessidades no terreno;

- Concretizar os apelos do Papa Francisco contidos nas Mensagens para o Dia Mundial da Paz e para o Dia do Migrante e do Refugiado, no sentido de: Acolher, Proteger, Promover e Integrar as pessoas em contexto de mobilidade, tal como foi demonstrado por doze experiências ao longo do encontro, nas relações familiares, no ambiente escolar, nas vivências das comunidades cristãs, no desenvolvimento integral da criança, no acesso ao trabalho em igualdade de oportunidades e na prática ativa da cidadania, incluindo a dimensão política; e

- Intensificar, junto das entidades competentes, os esforços que se têm vindo a fazer para que nada falte à proteção que é devida aos nossos compatriotas que se encontram a sofrer as consequências da situação atual na Venezuela.

Este Encontro deixou em todos a plena convicção de que, em qualquer circunstância da existência humana, também nós gostamos de ser acolhidos, protegidos, promovidos e integrados. Será mais fácil isso acontecer se nos decidirmos a “Partilhar a Viagem”!